

A SÉRIE $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n n^n}{e^n n!}$ CONVERGE CONDICIONALMENTE

O argumento usado no primeiro lema abaixo é muito parecido com o que fizemos em sala para demonstrar que $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{n} = \log 2$. Aqui, em vez de somarmos uma PG com um número arbitrário de termos, usamos apenas que $\frac{1+t^3}{1+t} = 1-t+t^2$.

Lema 1 Para todo $x > 0$, a desigualdade $1 - \frac{x}{2} < \frac{\log(1+x)}{x} < 1 - \frac{x}{2} + \frac{x^2}{3}$ é satisfeita.

Demonstração: Para todo $t > -1$, temos

$$(1) \quad 1 - t < \frac{1}{1+t} < 1 - t + t^2$$

(isso se vê dividindo-se por $1+t$ a desigualdade $1-t^2 < 1 < 1+t^3$). Dado $x > 0$, integrando-se (1) de 0 a x , vem:

$$\int_0^x (1-t) dt < \int_0^x \frac{1}{1+t} dt < \int_0^x (1-t+t^2) dt,$$

logo

$$x - \frac{x^2}{2} < \log(1+x) < x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3}.$$

Para obter o que queremos, basta dividir por x . □

Vamos agora repetir um argumento que usamos na nota sobre a constante de Euler. A melhor maneira de nos convenceremos da validade do enunciado do lema seguinte é desenhando, acima do gráfico da função $1/x$, entre 1 e n , os retângulos de lado 1 que aproximam por excesso a área sob o gráfico, que é igual a $\log n$.

Lema 2 Para todo inteiro $n > 2$, a desigualdade $1 - \log 2 < \sum_{k=1}^{n-1} \frac{1}{k} - \log n < 1$ é satisfeita.

Demonstração: Definamos, para cada inteiro $n \geq 2$,

$$s_n = \sum_{k=1}^{n-1} \frac{1}{k} \quad \text{e} \quad x_n = s_n - \log n.$$

Queremos mostrar que $1 - \log 2 < x_n < 1$ para todo $n > 2$.

Temos

$$x_{n+1} - x_n = \frac{1}{n} - [\log(n+1) - \log n] = \frac{1}{n} - \int_n^{n+1} \frac{1}{t} dt > 0$$

(vale esta última desigualdade pois $\frac{1}{t} < \frac{1}{n}$ se $n < t \leq n+1$). Sendo a sequência x_n crescente, vem que $x_n > x_2 = 1 - \log 2$, para todo $n > 2$. Além disso, temos

$$s_n - \log n = \sum_{k=1}^{n-1} \frac{1}{k} - \int_1^n \frac{1}{t} dt =$$

$$\begin{aligned} & \left(1 - \int_1^2 \frac{1}{t} dt\right) + \left(\frac{1}{2} - \int_2^3 \frac{1}{t} dt\right) + \left(\frac{1}{3} - \int_3^4 \frac{1}{t} dt\right) + \cdots + \left(\frac{1}{n-1} - \int_{n-1}^n \frac{1}{t} dt\right) < \\ & \left(1 - \frac{1}{2}\right) + \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{3}\right) + \left(\frac{1}{3} - \frac{1}{4}\right) + \cdots + \left(\frac{1}{n-1} - \frac{1}{n}\right) = 1 - \frac{1}{n} < 1 \end{aligned}$$

(na penúltima desigualdade, usamos, para cada j de 1 até $n-1$, que $\int_j^{j+1} \frac{1}{t} dt > \frac{1}{j+1}$, o que é válido pois $\frac{1}{t} > \frac{1}{j+1}$ quando $j \leq t < j+1$). \square

O objetivo principal desta nota é provar que existem constantes positivas c e d tais que, para todo n inteiro positivo a desigualdade

$$(2) \quad \frac{c}{\sqrt{n}} < \frac{n^n}{e^n n!} < \frac{d}{\sqrt{n}}$$

é satisfeita (daí seguirá facilmente a afirmação sobre a série do título).

Para estimarmos o logaritmo da expressão no meio de (2), precisamos escrever a soma em

$$\log n! = \log n + \log(n-1) + \log(n-2) + \cdots + \log 3 + \log 2, \quad n \geq 2,$$

de uma maneira conveniente. O truque será substituir, para cada j de 2 até n , $\log j$ por $j \log j - (j-1) \log j$ e, depois, usar a associatividade da adição. Aqui vamos:

$$\begin{aligned} \log n! &= n \log n - (n-1) \log n + (n-1) \log(n-1) - (n-2) \log(n-1) + \\ &+ (n-2) \log(n-2) - (n-3) \log(n-2) + \cdots + 3 \log 3 - 2 \log 3 + 2 \log 2 - \log 2 = \\ &= n \log n - \left[(n-1) \log \frac{n}{n-1} + (n-2) \log \frac{n-1}{n-2} + \cdots + 2 \log \frac{3}{2} + 1 \log \frac{2}{1} \right] = \\ &= n \log n - \sum_{k=1}^{n-1} k \log \left(1 + \frac{1}{k}\right) \end{aligned}$$

e, daí,

$$\log \frac{n^n}{n!} = \sum_{k=1}^{n-1} k \log \left(1 + \frac{1}{k}\right).$$

Segue do Lema 1, com $x = \frac{1}{k}$, que cada termo deste somatório satisfaz

$$1 - \frac{1}{2k} < k \log \left(1 + \frac{1}{k}\right) < 1 - \frac{1}{2k} + \frac{1}{3k^2}.$$

Daí, vem, para todo $n \geq 2$,

$$(3) \quad \sum_{k=1}^{n-1} \left(1 - \frac{1}{2k}\right) < \log \frac{n^n}{n!} < \sum_{k=1}^{n-1} \left(1 - \frac{1}{2k} + \frac{1}{3k^2}\right).$$

O termo mais à esquerda de (3) satisfaz

$$\sum_{k=1}^{n-1} \left(1 - \frac{1}{2k}\right) = (n-1) - \frac{s_n}{2} = (n-1) - \frac{s_n - \log n}{2} - \frac{\log n}{2},$$

enquanto que o termo mais à direita satisfaz

$$\sum_{k=1}^{n-1} \left(1 - \frac{1}{2k} + \frac{1}{3k^2}\right) = (n-1) - \frac{s_n - \log n}{2} - \frac{\log n}{2} + \frac{1}{3} \sum_{k=1}^{n-1} \frac{1}{k^2}.$$

Segue do Lema 2 que, para todo $n > 2$,

$$-\frac{1}{2} < -\frac{s_n - \log n}{2} < -\frac{1 - \log 2}{2}.$$

Além disto, vimos em sala que $\sum_{k=1}^{n-1} \frac{1}{k^2} < 2$, para todo inteiro positivo n . Substituindo tudo isso em (3), vem:

$$-\frac{1}{2} + (n-1) - \frac{\log n}{2} < \log \frac{n^n}{n!} < (n-1) - \frac{1 - \log 2}{2} - \frac{\log n}{2} + \frac{1}{6},$$

ou seja,

$$n - \frac{3}{2} + \log \frac{1}{\sqrt{n}} < \log \frac{n^n}{n!} < n - \frac{5}{6} + \log \sqrt{2} + \log \frac{1}{\sqrt{n}}.$$

Tomando a exponencial (que é crescente) dos três membros da estimativa acima, vem:

$$e^{-\frac{3}{2}} \frac{e^n}{\sqrt{n}} < \frac{n^n}{n!} < e^{-\frac{5}{6}} \sqrt{2} \frac{e^n}{\sqrt{n}},$$

o que prova (2), para $n > 2$, com $c = e^{-\frac{3}{2}} = 0,223\dots$ e $d = e^{-\frac{5}{6}} \sqrt{2} = 0,614\dots$. É fácil verificar que estas constantes c e d que acabamos de escolher fazem (2) verdadeira também para $n = 1$ ou $n = 2$, mas isso não é relevante para a aplicação que vamos dar dessa estimativa.

É possível provar (mas não vamos fazer isto aqui) que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n^n \sqrt{n}}{e^n n!} = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} = 0,398\dots$$

Esta é a chamada *fórmula de Stirling*.

Definamos agora $a_n = \frac{n^n}{e^n n!}$. Segue da desigualdade mais à esquerda em (2) que $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = 0$. Além disso, temos

$$\frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n}{e} < 1;$$

isto é, a sequência a_n é decrescente. Segue então do critério de Leibniz para séries alternadas, que $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n a_n$ converge.

Segue da desigualdade mais à direita em (2) e do fato de que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{n}}$ diverge, que $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ diverge.

Em suma, provamos que a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n n^n}{e^n n!}$ é condicionalmente convergente.